



## Onco Notícias

DRA. TERESA CRISTINA TEIXEIRA MAIA- CRM/AL 1827  
oncomed@oncomed-al.com.br

### A história do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA trajetória do tratamento oncológico em Alagoas - V

#### O Hospital Universitário

O projeto da Cidade Universitária passou então a contemplar a construção do Hospital Universitário, que somente foi concluído em 1992, apresentando 30.000 m<sup>2</sup> de área construída.

No início das atividades do Hospital Universitário, em outubro de 1973, com a vinda do Navio-Hospital SS HOPE, procedente dos Estados Unidos da América do Norte para a cidade de Maceió, resultado de um intercâmbio científico entre a Universidade Federal de Alagoas e a Universidade de Harvard, desenvolveram-se programas de treinamento, pesquisas e atendimentos de casos clínicos que fossem de interesse científico. Tal fato revestiu-se de particular importância, contribuindo para a capacitação de nossos profissionais da saúde.



Hoje o HUPAA é reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade alagoana como a maior instituição pública de saúde do Estado, através de sua área física, do seu corpo clínico, da capacitação de recursos humanos para o sistema de saúde local, das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e assistência.



O Hospital Universitário Professor Alberto Antunes HUPAA é órgão suplementar da Universidade Federal de Alagoas UFAL, que mantém relação funcional com o Centro de Ciências da Saúde CSAU, com ações que abrangem as áreas de ensino, pesquisa e assistência. Por ser um Hospital-Escola, encontra-se voltado prioritariamente para a formação e capacitação de recursos humanos na área da saúde, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no Estado de Alagoas.

Os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Psicologia e Serviço Social utilizam corriqueiramente o HUPAA como área de assistência, ensino e pesquisa. Outros cursos como Economia, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Relações Públicas também utilizam a estrutura do hospital para desenvolver trabalhos de pesquisa e ensino, reforçando sua característica de grande laboratório da UFAL. O Hospital oferece ainda o curso de mestrado em Saúde da Criança e o curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica.



Visita do Vice-Governador José Tavares aos pacientes Atendidos no Navio-Hospital H.O.P.E.; Ao centro, em pé Dr. Ulpio Paulo de Miranda, cirurgião oncológico do HU-UFAL.

O programa de Residência Médica, implantado em 1989, conta atualmente com 49 (quarenta e nove) bolsas, distribuídas nas seguintes especialidades: Anestesiologia, Anatomia Patológica, Ginecologia e Obstetrícia Cirurgia Geral, Oftalmologia, Medicina da Família e da Comunidade, Pediatria, Clínica Médica, Neonatologia e UTI Geral.

Atualmente o Hospital conta com mais de 50% das pesquisas inscritas no Comitê de Ética da UFAL e tem na Revista do HUPAA um grande veículo de divulgação desses trabalhos, coordenados pela Direção de Ensino e Pesquisa.

O HUPAA é considerado um Centro de Referência pelo sistema de saúde local, disponibilizando as seguintes especialidades: Acupuntura, Alergologia, Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Plástica, Climatério, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Esterilidade, Estimulação Precoce, Fisiatria, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Ginecologia Infanto-Puberal, Hematologia, Mastologia, Medicina Geral e Comunitária, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia Geral e Pediátrica, Neurocirurgia,

Nutrição, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Ginecológica e Pediátrica, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia clínica e cirúrgica, Reumatologia, Genética, Pré-Natal, Puerpério, Pediatria, Puericultura, Psicologia, Psiquiatria, Psicoterapia, Serviço Social, Traumatologia e Urologia. Encontram-se em implantação as unidades de Banco de Olhos e da Medicina Nuclear.



Outras áreas de grande destaque como referências secundárias e terciárias são: atendimento à Gestante de Alto Risco, Unidade de Terapia Intensiva UTI Geral, UTI neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, Banco de Leite Humano, Hospital-Dia AIDS, Cirurgia por Vídeo, Centro Integrado de Nefrologia, Gastroplastia e Quimioterapia. Este último Serviço, criado em 1995 e reformado em novembro de 2000, filia-se ao Setor de Oncologia Clínica, que vem se tornando ultimamente um centro de atenção especial, em virtude de ter se constituído no canal através do qual pôde o HUPAA ter sido cadastrado no projeto EXPANDE, do Ministério da Saúde, para se tornar um CACON I, ou seja: um hospital-geral com Cirurgia Oncológica, Oncologia Clínica e Quimioterapia Antineoplásica, candidato à implantação de Radioterapia. Em virtude de sua natureza de Hospital-Escola, vinculado ao ministério da Educação e atualmente também ao da Saúde, o HUPAA buscará com isso oferecer uma sólida base assistencial e de ensino numa área tão escassa de recursos em nosso meio.

Tal possibilidade começou a se delinear em 02 de setembro de 1998, através da Portaria nº3535/GM, do então Ministro da Saúde José Serra, estabelecendo critérios para cadastramento de centros de atendimento em oncologia (31, 32). Nessa portaria foram criados os Centros de Alta complexidade em Oncologia (CACON), classificados em I, II e III, conforme seu grau de especificidade no tratamento do câncer. Tais centros foram também incluídos no Sistema de Procedimentos

de Alta Complexidade na área de Câncer SIPAC / Câncer, e foram estabelecidos prazos para a implantação do novo sistema.(33). Em tempo: os CACON são unidades hospitalares públicas ou filantrópicas que dispõem de todos os recursos humanos e tecnológicos articulados, necessários à assistência integral do paciente com câncer, em uma mesma estrutura organizacional. Os CACON devem dispor no mínimo de serviços de diagnóstico/estadiamento, cirurgia oncológica, oncologia clínica, radioterapia, pronto atendimento para as emergências oncológicas, psicologia, serviço social, nutrição, terapia ocupacional, farmácia, reabilitação e cuidados paliativos, além dos serviços de Estomatoterapia, Fisioterapia e Prevenção. Um CACON deve ser capaz de oferecer boa cobertura assistencial para cada 715.000 habitantes, onde se estima a ocorrência de 1000 casos novos de câncer por ano. (33)

Após diversos entendimentos verbais além de visitas de reconhecimento por parte de agentes especializados do Ministério da Saúde, foi assinado finalmente em 2002 um protocolo de mútua cooperação entre o Ministério da Saúde, representado por seu Secretário de Assistência à Saúde Renilson Rehem de Souza, o Instituto Nacional de Câncer INCA, representado por seu então Diretor Geral Jacob Kligerman, as Secretarias de Estado e Municipal de Saúde, representadas por seus Secretários de Saúde, respectivamente Álvaro Antônio Machado e Genilda Leão da Silva e o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, representado por seu Diretor Geral, Prof. João Macário de Omena Filho com a interveniência da Universidade Federal de Alagoas, representada pelo seu então Reitor Rogério Moura Pinheiro, visando a implantação do CACON I com Radioterapia no HUPAA. O objetivo geral do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes no tratamento oncológico compreende desenvolver e coordenar ações integradas para a prevenção e controle do Câncer no Estado de Alagoas. Seus objetivos específicos espelham-se, enquanto CACON, naqueles do INCA/MS: - procurar oferecer atenção holística aos pacientes oncológicos aqui atendidos, buscando o melhor resultado de sobrevida com um mínimo de perda de estética, com base em condutas previamente estabelecidas.



**Consultas  
Diagnóstico  
Quimioterapia**